AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EDUARDO GAGEIRO

ANO LETIVO 2026/2027

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS TEATRAIS

9.º ANO

Critérios de Avaliação

	Domínios	Competências esperadas	Ponderação /domínio Presencial	Competências do Perfil dos Alunos	Processos de recolha da informação /instrumentos de avaliação	Valoração dos instrumentos a utilizar
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	Apropriação e Reflexão	- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articular o conhecimento de aspetos contextuais com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz e o corpo para caracterizar personagens e ambiências.	25%	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Respeitador da diferença /do outro (A, B, E, F, H)	Exercícios de aprendizagem. Apresentações à turma.	**15%** **10%**
	Interpretação e Comunicação	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	25%		Trabalhos (individuais e de grupo) Exercícios de exploração e criação.	**10%** **10%**

				Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)	Leitura e exploração de textos.	**5%**
	Experimentação e Criação	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos, experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão na ação e de "saída". - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar umas ideias.	30%	Comunicador/ Interventor (A, B, D, E, G, H, I) Auto avaliador (transversal às áreas) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Trabalhos (individuais e de grupo) Exercícios de exploração e criação. Leitura e exploração de textos. Fichas guião (livros, filmes e afins) Apresentação pública.	**10%** **5%** **5%** **5%** **10%**

ATITUDES E VALORES	Saber Ser / Saber Estar	- Participar de forma clara e organizada na aula: - Demonstrar responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, aspirando ao rigor. - Respeitar os prazos definidos (pontualidade, TPC, trabalhos escritos, outros). - Manifestar uma relação interpessoal adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas. - Cooperar com a Escola e estar disponível para participar nas suas atividades. - Revelar espírito crítico. - Ser perseverante perante as dificuldades. - Demonstrar autonomia e empenho, adequando comportamentos em contextos de cooperação e partilha.	20%	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Observação direta Grelhas de observação e registo	**10%** **10%**

Os critérios de avaliação são regulados pelas Portarias nº 223-A/2018, n.º 226-A/2018 e nº 235-A/2018 de acordo com o nível e ciclo de ensino, respetivamente, o ensino básico, os cursos cientifico-humanísticos e os cursos profissionais.
Os critérios de avaliação têm que estar em consonância com as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	
A – Linguagem e textos	**F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia
B – Informação e Comunicação	**G** – Bem-estar, saúde e ambiente
C – Raciocínio e resolução de problemas	**H** – Sensibilidade estética e artística
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	**I** – Saber científico, técnico e tecnológico
E – Relacionamento interpessoal	**J** – Consciência e domínio do corpo

Apresentam-se os descritores do referencial de avaliação a seguir na definição dos critérios de avaliação.

DESCRITORES

MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
Nível				
5	**4**	**3**	**2**	**1**
O aluno reconhece as potencialidades da linguagem verbal e não-verbal e adequa-a sempre às situações apresentadas. Orienta-se no espaço cénico e integra muito facilmente objetos nas situações cénicas. Conhece as regras subjacentes ao jogo dramático, à improvisação e à representação, e é sempre capaz de encarnar diferentes papéis /personagens. O aluno interage no grupo, estabelecendo sempre relações de pertença e de autonomia. Comunica claramente e sem qualquer dificuldade as suas ideias, mostrando-se sempre disponível para as ideias dos outros, sendo capaz de integrá-las. Exprime sentimentos e sensações sem qualquer dificuldade, utilizando sempre as possibilidades expressivas do corpo e da voz, adequando-se à maior parte contextos e situações.	. O aluno reconhece as potencialidades da linguagem verbal e não-verbal e adequa-a muitas vezes às situações apresentadas. Orienta-se no espaço cénico e facilmente integra objetos nas situações cénicas. Conhece regras subjacentes ao jogo dramático, à improvisação e à representação, e é frequentemente capaz de encarnar diferentes papéis/personagens. O aluno interage muitas vezes no grupo, estabelecendo frequentes relações de pertença. Comunica claramente as suas ideias, mostrando-se disponível para as ideias dos outros. Exprime sentimentos e sensações sem dificuldade, utilizando muitas vezes as possibilidades expressivas do corpo e da voz, adequando-se a grande parte dos contextos e situações. O aluno é capaz de improvisar	O aluno reconhece as potencialidades da linguagem verbal e não-verbal e adequa-a algumas vezes às situações apresentadas. Orienta-se no espaço cénico, mas revela dificuldades em integrar objetos nas situações cénicas. Conhece regras subjacentes ao jogo dramático e à improvisação, mas revela algumas dificuldades em encarnar diferentes papéis/personagens. O aluno interage algumas vezes no grupo, estabelecendo algumas relações de pertença. Comunica, com algumas dificuldades, as suas ideias, mostrando-se disponível para as ideias dos outros. É capaz tirar partido de algumas das possibilidades expressivas do corpo e da voz, adequando-se a uma parte dos contextos e situações comunicativas. O aluno é capaz de improvisar	O aluno tem muitas dificuldades em reconhecer as potencialidades da linguagem verbal e não-verbal e poucas vezes a adequa às situações apresentadas. Relaciona-se muito ocasionalmente com o espaço e o objeto teatral. Conhece algumas regras subjacentes ao jogo dramático, mas não sabe pô-las em prática. O aluno interage poucas vezes no grupo, estabelecendo algumas relações de pertença, sem conseguir, no entanto, comunicar claramente as suas ideias, nem receber as ideias dos outros. Exprime-se com alguma dificuldade, utilizando poucas vezes as possibilidades expressivas do corpo e da voz como estratégias de comunicação. O aluno tem bastantes dificuldades em improvisar e produzir situações cénicas coesas e originais. Revela muitas dificuldades em emitir um juízo crítico sobre o	O aluno é incapaz de reconhecer as potencialidades da linguagem verbal e não-verbal e raramente a adequa às situações apresentadas. Não sabe relacionar-se com o espaço e o objeto teatral. Desconhece as regras subjacentes ao jogo dramático. O aluno muito raramente interage no grupo, sendo incapaz de estabelecer relações de pertença. Tem muitas dificuldades em exprimir sensações e sentimentos, não utilizando a possibilidades expressivas do corpo e da voz como estratégias de comunicação. O aluno é incapaz de improvisar e produzir situações cénicas coesas e originais.

O aluno é sempre capaz de improvisar situações e produzir situações cénicas extremamente coesas e originais. É capaz de compreender e criticar diversas produções artísticas, fundamentando os seus juízos. Consegue fazer apreciações sobre o seu trabalho e o dos pares. O aluno é responsável, cumpre as regras e as tarefas com muito empenho, revelando-se totalmente autónomo e sempre disponível para o autoaperfeiçoamento.	muitas situações e produzir situações cénicas bastante coesas e originais. É capaz de compreender e criticar diversas produções artísticas, fundamentando os seus juízos. Consegue fazer apreciações sobre o seu trabalho e dos seus pares. O aluno é responsável, cumpre as regras e as tarefas com muito empenho, revelando muita autonomia e muita disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	algumas situações e produzir situações cénicas aceitavelmente coesas e originais. É capaz de compreender e criticar diversas produções artísticas, embora tenha algumas dificuldades em fundamentar os seus juízos. Consegue fazer apreciações sobre o seu trabalho e o dos pares. O aluno é responsável, cumpre as regras e as tarefas com algum empenho, revelando autonomia e alguma disponibilidade para melhorar os seus desempenhos.	trabalho próprio, mas consegue ocasionalmente fazer apreciações do trabalho dos pares. O aluno revela muita falta de responsabilidade, raramente cumpre as regras e realiza as tarefas com pouco empenho, revelando falta de autonomia.	Não sabe emitir um juízo crítico do trabalho próprio ou alheio. O aluno é irresponsável, não cumpre as regras nem as tarefas e revela uma total falta de autonomia.